



**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**

**CNPJ: 20.119.509/0001-65**

**Registro ANS nº 37821-6**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
NOTAS EXPLICATIVAS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**MODALIDADE DE AUTOGESTÃO**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL**

						Em R\$ mil	
ATIVO	Nota explicativa	2020	2019	PASSIVO	Nota explicativa	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>56.892</b>	<b>48.090</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>10.427</b>	<b>9.845</b>
Disponível	4.1	84	2.103	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.5	9.532	8.780
Realizável		56.808	45.987	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		679	741
<i>Aplicações Financeiras</i>	4.1	51.281	40.354	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		3.799	3.330
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		51.281	40.354	Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		5.054	4.709
Aplicações Livres		-	-	<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>24</b>	<b>14</b>
<i>Créditos de Operações com Planos de Assistência à</i>		<b>5.525</b>	<b>5.627</b>	Contraprestações/Prêmios a Restituir		12	7
Contraprestações pecuniárias a receber	4.2	4.923	4.913	Receita Antecipada de Contraprestações		-	-
Outros Créditos de Oper. com Planos Assist. à Saúde	4.3	602	714	Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		12	7
<i>Créditos de Operações de Assistência à Saúde não</i>		2	6	<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde não</b>		<b>3</b>	<b>6</b>
<i>Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</i>				Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora			
<i>Bens e Títulos a Receber</i>		-	-	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		162	163
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.452</b>	<b>2.390</b>	<b>Débitos Diversos</b>	4.6	<b>706</b>	<b>882</b>
Realizável a Longo Prazo		2.452	2.390	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.709</b>	<b>5.626</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.4	2.452	2.390	Provisões		5.709	5.626
				Provisões para Ações Judiciais	4.7	5.709	5.626
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>43.208</b>	<b>35.009</b>
				Reservas		43.208	35.009
				Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	4.9	43.208	35.009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>59.344</b>	<b>50.480</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>59.344</b>	<b>50.480</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA  
Diretor Presidente  
CPF: 347.905.718-74

RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA  
Diretor de Investimentos e Controladoria  
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI  
Diretor de Seguridade Social  
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
Diretor Administrativo  
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente de Contabilidade e Controladoria  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS  
Contadora  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG-099.393/O-0

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Descrição	Nota Explicativa	Em R\$ mil	
		2020	2019
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>57.623</b>	<b>55.683</b>
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>		<u>57.623</u>	<u>55.683</u>
Contraprestações Líquidas	5.1	57.623	55.479
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	204
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(41.712)</b>	<b>(46.461)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	5.3	(41.368)	(46.066)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(344)	(395)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>15.911</b>	<b>9.222</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>658</b>	<b>186</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		-	-
<b>Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde</b>	5.4	<b>(579)</b>	<b>(828)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(563)	(828)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência a Saúde		-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(16)	-
<b>Outras Despesas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>15.990</b>	<b>8.580</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	5.5	<b>(9.186)</b>	<b>(8.340)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>1.395</b>	<b>2.486</b>
Receitas Financeiras	5.2	1.420	2.507
Despesas Financeiras		(25)	(21)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>8.199</b>	<b>2.726</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>8.199</b>	<b>2.726</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**LUCAS FERRAZ NÓBREGA**  
Diretor Presidente  
CPF: 347.905.718-74

**RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA**  
Diretor de Investimentos e Controladoria  
CPF: 401.176.696-87

**CESAR LUIZ DANIELI**  
Diretor de Seguridade Social  
CPF: 537.015.260-87

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
Diretor Administrativo  
CPF: 265.257.636-49

**VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA**  
Gerente de Contabilidade e Controladoria  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG-092660/O-4

**FLAVIA NERI SANTOS**  
Contadora  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG-099.393/O-0

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

Em R\$ mil

<b>Descrição</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Reserva de Retenção de Superávit</b>	<b>Superávit (Déficit) Apurado</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>32.283</b>	<b>-</b>	<b>32.283</b>
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício		-	2.726	2.726
Constituição de Reservas		2.726	(2.726)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		<b>35.009</b>	<b>-</b>	<b>35.009</b>
Destinação do Resultado:				
Superávit Líquido do Exercício		-	8.199	8.199
Constituição de Reservas		8.199	(8.199)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>4.9</b>	<b>43.208</b>	<b>-</b>	<b>43.208</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LUCAS FERRAZ NÓBREGA  
Diretor Presidente  
CPF: 347.905.718-74

RÓDRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA  
Diretor de Investimentos e Controladoria  
CPF: 401.176.696-87

CESAR LUIZ DANIELI  
Diretor de Seguridade Social  
CPF: 537.015.260-87

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
Diretor Administrativo  
CPF: 265.257.636-49

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente de Contabilidade e Controladoria  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG-092660/O-4

FLAVIA NERI SANTOS  
Contadora  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG-099.393/O-0

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO**

Descrição	2020	2019 *
	Em R\$ mil	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	61.485	59.173
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	51.073	57.347
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.231	1.879
(+) Outros Recebimentos Operacionais	520	375
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(42.485)	(48.810)
(-) Pagamento de Comissões	-	-
(-) Pagamento de Pessoal	(5.713)	(5.076)
(-) Pagamento de Pró-Labore	-	-
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.516)	(2.471)
(-) Pagamento de Tributos	(2.496)	(2.425)
(-) Pagamento Ações Judiciais (Civis/Trabalhistas/Tributárias)	(199)	(120)
(-) Pagamento de Aluguel	(143)	(157)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(75)	(85)
(-) Aplicações Financeiras	(61.981)	(59.745)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(68)	(63)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.367)</b>	<b>(178)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	-	-
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
CAIXA - Saldo Inicial	1.451	1.629
CAIXA - Saldo Final	84	1.451
	<b>(1.367)</b>	<b>(178)</b>
Ativos Livres no Início do Período	2.103	5.739
Ativos Livres no Final do Período	84	2.103
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(2.019)</b>	<b>(3.636)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

\* Ajustado para fins de comparabilidade

**LUCAS FERRAZ NÓBREGA**  
Diretor Presidente  
CPF: 347.905.718-74

**RÓDRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA**  
Diretor de Investimentos e Controladoria  
CPF: 401.176.696-87

**CESAR LUIZ DANIELI**  
Diretor de Seguridade Social  
CPF: 537.015.260-87

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
Diretor Administrativo  
CPF: 265.257.636-49

**VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA**  
Gerente de Contabilidade e Controladoria  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG-092660/O-4

**FLAVIA NERI SANTOS**  
Contadora  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG-099.393/O-0



## FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

### Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), privada, sem fins lucrativos, originada da fusão entre a PREVICAIXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais - constituída no ano de 1977.

A Fundação é constituída por prazo indeterminado, para administrar Planos de Benefícios Previdenciários e Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão.

Todos os resultados auferidos são vinculadas aos Planos que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano é gerido de forma segregada frente aos demais, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação Libertas observa a legislação aplicada às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, principalmente as Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Desde a Lei Complementar 109/2001, as EFPC que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços de assistência à saúde puderam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabelecido um custeio específico para estes planos e que a sua contabilização e o seu patrimônio fossem mantidos em separado em relação aos Planos Previdenciários.

Neste sentido, a Fundação Libertas administra Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão sem fins lucrativos (com e sem Mantenedora), com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do número 37.821-6, sendo custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, conforme o caso, em cada um dos Planos de Assistência à Saúde em operação:

- Plano Assistencial Fundação Libertas;
- Plano Assistencial Prodemge;
- Plano Assistencial Minas Caixa;

A contabilidade é realizada por equipe própria em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, sendo registrada em livros obrigatórios, base para elaboração destas Demonstrações Financeiras, com observância das disposições legais vigentes.

Tem como Missão: “Oferecer e gerir, com excelência, planos de previdência e assistenciais para maior proteção social e bem estar dos nossos participantes, assistidos e beneficiários”.

## 1.1 EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. No entanto, desde os primeiros casos identificados, em janeiro de 2020, os governos passaram a implementar diversas medidas de acompanhamento e combate à doença.

O impacto desta pandemia afeta severamente as economias mundiais, sendo que os resultados econômicos e financeiros das empresas - e conseqüentemente dos países - refletem as altas volatilidades e incertezas de mercado.

A Fundação Libertas vem acompanhando os desdobramentos da situação bem como as orientações do Ministério da Saúde e dos demais órgãos reguladores.

Durante o exercício de 2020 a Fundação Libertas viabilizou a continuidade de suas atividades normais por meio do trabalho remoto, neste período foi possível adaptar todas as atividades constantes em sua cadeia de valor, o que permitiu a regularidade no pagamento dos aposentados, pensionistas e assistidos, bem como o atendimento aos beneficiários dos planos de saúde e rede credenciada.

A partir destas Notas Explicativas é possível acompanhar os resultados econômicos e financeiros apurados pelos Planos de Assistência à Saúde Administrados pela Libertas, sendo observado uma redução das despesas hospitalares, principalmente com consultas e exames eletivos.

## 1.2 QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

A quantidade de participantes em 31 de dezembro de 2020 é 7.535, sendo a distribuição em cada um dos Planos de Assistência à Saúde apresentado conforme tabela a seguir:

PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE								
Planos	2020				2019			
	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL	Ativos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL
FUNDAÇÃO LIBERTAS	156	163	44	363	141	149	41	331
PRODEMGE	1.071	940	408	2.419	1.073	947	410	2.430
MINASCAIXA	2.075	1.483	1.195	4.753	2.178	1.599	1.292	5.069
<b>TOTAL</b>	<b>3.302</b>	<b>2.586</b>	<b>1.647</b>	<b>7.535</b>	<b>3.392</b>	<b>2.695</b>	<b>1.743</b>	<b>7.830</b>

A variação apurada é justificada pela movimentação de participantes durante o exercício, em razão de novas adesões, encerramento de vínculo junto ao plano, atualização cadastral e inscrições/desligamentos de dependentes.

## 1.3 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 1.3.1 Planos de assistência à saúde extintos

A Fundação Libertas possui registros patrimoniais referentes aos Planos denominados IMA, MGS e COMIG, que já foram extintos junto à ANS. Os referidos valores são compostos, em sua maioria, por aplicações financeiras e provisões de débitos, cuja exigibilidade está sendo apurada.

### 1.3.2 Planos previdenciais

Além dos Planos de Assistência à Saúde, a Fundação Libertas administra planos de benefícios previdenciais patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE);
- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);
- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Fundação Libertas de Seguridade Social;
- Minas Gerais Administração e Serviços S/A (MGS).

A Fundação Libertas também administra um Plano de Benefícios Previdenciais Multi-instituído denominado VOCÊPREV. Além da própria Fundação Libertas, as associações de classe e sindicatos que aderiram ao plano são:

- AECO – Associação dos Empregados da Copasa, de suas Subsidiárias e Patrocinadas;
- APÓS-PRODEMGE – Associação dos Aposentados da Prodemge;
- ASSEMCO – Associação dos Empregados da COHAB – MG;
- ASSEMGS – Associação dos Empregados da MGS;
- ASSIMA – Associação dos Servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária;
- ATC – Associação dos Trabalhadores da Codemig;
- SINDÁGUA-MG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição da Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais;
- SINDPD – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo;
- SINFAZFISCO – Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras da Fundação Libertas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atendendo a planificação contábil desta última, para as demonstrações e registros dos Planos de Assistência à Saúde.

Desta forma, a Fundação Libertas possui dois grupos de Demonstrações Financeiras: Consolidadas e ANS, sendo que, nos Demonstrativos Contábeis Consolidados, elaborados em conformidade com os normativos do CNPC e Previc, são apresentados apenas o total dos ativos, passivos e o somatório das movimentações patrimoniais totais ocorridas nos planos de assistência à saúde.

Já as movimentações realizadas em conformidade com as normas da ANS são apresentadas de forma segregada nestes Demonstrativos Contábeis dos Planos Assistenciais.

Os registros constantes nestes demonstrativos são apresentados de forma conjunta em relação aos Planos de Assistência à Saúde. A movimentação individual relacionada a cada Plano é acompanhada de forma gerencial.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em milhares de Reais, em consonância com o artigo 289, §6º da Lei nº 9.457/97. O exercício social tem seu início em 1º de janeiro e encerramento em 31 de dezembro.

## **2.1 REGISTRO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

As despesas administrativas de uma EFPC devem ser registradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA), ente contábil criado com esta finalidade. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa segue as regras dispostas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pela Superintendência de Previdência Complementar (Previc).

Por consequência, todas as despesas administrativas, bem como as contingências de cunho administrativas da Fundação Libertas, inclusive aquelas referentes aos Planos de Assistência à Saúde, são registradas no PGA, sendo que as despesas administrativas de planos de assistência à saúde são integralmente custeadas por estes.

Nestes Demonstrativos Contábeis dos Planos de Assistência à Saúde também constam o registro dessas despesas administrativas, conforme demonstrado no item 5.5 desta nota explicativa.

## **3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

### **3.1 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente:

- Ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: apurados conforme manual de precificação do agente custodiante;
- Provisões para contingências: cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados responsáveis pelas ações, observadas as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.180, de 24 de julho de 2009 (Item 4.7 e 4.8);
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: calculadas com base nas regras estabelecidas pela ANS, excetuando-se a “provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros”, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora (Item 4.5).

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente, quando aplicáveis

### **3.2 INSTRUMENTOS DE ATIVOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Fundação estão restritos às aplicações financeiras e recebíveis, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

- a) Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos de operações com planos de assistência à saúde, os créditos não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização (Item 4.2 e 4.3)
- b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2020, e estão ajustados à valor de mercado (Item 4.1).

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia, se fossem liquidadas as transações na data do balanço.

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços pela melhor estimativa dos respectivos valores, líquidos das Provisões para Perda sobre Créditos.

### **3.3 REGISTRO DOS ATIVOS**

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são registrados pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e disponibilidades são compostos por saldos positivos em conta de movimento e aplicações financeiras livres (item 2.2), com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado na data de fechamento do balanço.

#### **3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber**

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos (Item 4.2).

### **3.4 REGISTRO DOS PASSIVOS**

Um passivo é reconhecido quando a entidade possui obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de efetivo desembolso.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação está prevista para os próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

#### **3.4.1 Provisões para ações judiciais**

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda “provável” cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos da Fundação, ou quando da ocorrência de bloqueio ou depósito judicial (Item 4.7).

A Fundação Libertas também é parte de ações judiciais cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda “possível” ou “remota”. Para estes casos não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09.

### **3.5 APURAÇÃO DO RESULTADO**

- **Receitas:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contraprestações mensais (Item 5.1), além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio (Item 5.2).
  - **Renegociação de débitos:** Eventuais renegociações de débitos, em curso, realizadas por beneficiários são reconhecidas no momento da liquidação da parcela;
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede contratada (Item 5.3).

Para os casos em que os atendimentos ocorrerem sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor.

## 4 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS

### 4.1 DISPONÍVEIS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores registrados na conta de “Disponíveis” (R\$ 84 mil em dezembro de 2020 e R\$ 2.103 mil em dezembro de 2019) referem-se a saldos de “numerários em trânsito” e “saldos em conta corrente”. O volume registrado nestas contas em 2019 é justificado pelo recebimento por meio de boletos bancários, creditados pela instituição financeira no último dia do exercício, que foram objeto de aplicações financeiras no primeiro dia útil seguinte.

Já a composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é apresentada na tabela a seguir, demonstrando as “Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas”, devendo a totalidade do valor constituído das Provisões Técnicas (Item 4.5), ser lastreadas por estes Ativos Garantidores na proporção de, no mínimo, um para um.

	Em R\$ mil	
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Aplicações vinculadas às Provisões Técnicas	7.754	7.585
Aplicações não vinculadas	43.527	32.769
<b>TOTAL (Aplicações garantidoras de Provisões Técnicas)</b>	<b>51.281</b>	<b>40.354</b>

As Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas estão aplicadas em um Fundo de Investimento, sob gestão do BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As demais aplicações financeiras garantidoras das Provisões Técnicas são realizadas por meio de Fundo de Investimentos sob gestão do Santander Brasil Asset Management DTVM S/A, que estão livres de vinculação junto à ANS.

As aplicações financeiras distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 5.090 mil (R\$ 4.668 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 5.056 mil (R\$ 3.223 mil em dez dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 40.628 mil (R\$ 31.969 mil em dezembro de 2019).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 507 mil (R\$ 494 mil em dezembro de 2019).

### 4.2 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Entidade, conforme segue:

	Em R\$ mil	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Contraprestações	5.120	5.324
Provisão para Perdas	(197)	(411)
<b>TOTAL</b>	<b>4.923</b>	<b>4.913</b>

Do total de Contraprestações Pecuniárias a Receber, R\$ 4.625 mil (R\$ 4.712 mil em 2019) representam débitos a vencer; R\$ 338 mil (R\$ 443 mil em 2019) são débitos vencidos em até 90 dias; e R\$ 157 mil (R\$ 169 mil em 2019), são débitos vencidos acima de 90 dias.

Foram constituídas Provisões para Perdas Sobre Créditos vencidos em conformidade com os normativos vigentes, independente das práticas e processos de cobrança (administrativas e judiciais) adotadas pela Fundação.

As Contraprestações pecuniárias a receber distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 72 mil (R\$ 58 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.250 mil (R\$ 901 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 3.601 mil (R\$ 3.954 mil em dezembro de 2019).

#### 4.3 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Referem-se à coparticipação paga pelos beneficiários em função da utilização de procedimentos médicos, de acordo com as regras dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas. Estes valores são registrados no ativo a receber, reduzindo o total das despesas do Plano, e são compostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por:

	Em R\$ mil	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Participação de beneficiários	673	815
Provisão para Perdas	(71)	(101)
<b>TOTAL</b>	<b>602</b>	<b>714</b>

As coparticipações a receber distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 19 mil (R\$ 16 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 174 mil (R\$ 187 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 409 mil (R\$ 511 mil em dezembro de 2019).

#### 4.4 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Este grupo contábil demonstra os depósitos judiciais realizados no âmbito dos Planos Assistenciais, no total de R\$ 2.452 mil (R\$ 2.390 mil em 2019). Os registros dos passivos contingenciais referentes a esses depósitos constam no item 4.7 desta nota.

Do montante depositado, R\$ 2.442 mil referem-se ao Plano Assistencial Minas Caixa; R\$ 9 mil ao Plano Assistencial Prodemge; e R\$ 1 mil ao Plano Assistencial Fundação Libertas.

#### 4.5 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as seguintes provisões técnicas constituídas:

	Em R\$ mil	
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (a)	679	741
Provisão de Eventos a Liquidar para outros (b)	3.799	3.330
PEONA (c)	4.895	4.709
PEONA SUS (d)	159	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.532</b>	<b>8.780</b>

- a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde – SUS, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos refilete. Os valores contabilizados são aqueles disponibilizados pela ANS, sem deduzir os valores que podem ser objeto de contestação, por prescrição;

- b) Provisão de Eventos a Liquidar para outros é constituída para garantia de eventos já ocorridos e ainda não pagos. Essa provisão é realizada pelo valor apresentado pelo prestador ou beneficiário no momento da cobrança à operadora. Sua composição é constituída por débitos referentes ao mês de dezembro de 2020, que serão quitados nos meses seguintes, mediante apresentação das respectivas faturas, no valor de R\$ 3.756 mil (R\$ 3.318 mil em dezembro de 2019), e débitos de competência anterior, que depende do faturamento para o efetivo pagamento, no montante de R\$ 43 mil (R\$ 12 mil em dezembro de 2019);
- c) PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados) tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento de despesas que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos prestadores de serviços. É constituída com base em metodologia definida pela ANS;
- d) PEONA SUS desde janeiro de 2020, a Fundação Libertas vem realizando provisionamento mensal relativo à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados originados do SUS (PEONA SUS), que será constituído de forma linear ao longo de 36 meses. O montante total da referida provisão é R\$ 476 mil, sendo R\$ 13 mil para o Plano Assistencial Fundação Libertas, R\$ 113 mil para o Plano Assistencial Prodemge e R\$ 350 mil para o Plano Assistencial Minas Caixa. Durante o exercício de 2020 foram provisionados R\$ 159 mil, sendo R\$ 4 mil para o Plano Fundação Libertas, R\$ 38 mil para o plano Prodemge e R\$ 117 mil para o plano Minas Caixa.

As Provisões Técnicas distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 288 mil (R\$ 261 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.981 mil (R\$ 1.832 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 7.220 mil (R\$ 6.643 mil em dezembro de 2019).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 43 mil (R\$ 44 mil em dezembro de 2019).

A Entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que suportam as provisões técnicas, conforme demonstramos:

	2020	2019
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar) – SUS e Prestadores	4.478	4.072
PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados)	4.895	4.709
PEONA SUS (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS)	159	-
Saldo de Provisões Técnicas a lastrear (a)	<u>9.532</u>	<u>8.781</u>
(-) Deduções para fins de vinculação (b)	679	740
Aplicações garantidoras vinculadas (c)	7.754	7.585
Aplicações garantidoras não vinculadas (d)	<u>43.527</u>	<u>32.769</u>
Sobra de Lastro (c) + (d) - (a) + (b)	<u>42.428</u>	<u>32.313</u>
(-) PEL – SUS e Prestadores – conhecidos até 60 dias (e)	<u>3.794</u>	<u>3.361</u>
Sobra de vinculação (c) + (b) + (e) - (a)	<u>2.695</u>	<u>2.905</u>

- (b) são compostas pelos débitos SUS vencidos há mais de 5 anos e pelas ABI notificados s/ GRU x índice de adimplência SUS.

#### 4.6 DÉBITOS DIVERSOS

Os valores registrados na rubrica contábil “Débitos Diversos” estão demonstrados a seguir:

Em R\$ mil		
<b>Débitos Diversos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Reembolso de despesas administrativas ao PGA	701	869
Outros	5	13
<b>TOTAL</b>	<b>706</b>	<b>882</b>

A quota parte das despesas administrativas, que são alocadas à gestão assistencial, é apurada mensalmente por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme item 2.1. desta nota explicativa. Tais valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência à saúde. O saldo de R\$ 701 mil em 2020 (R\$ 869 mil em dezembro de 2019) reflete os compromissos que serão liquidados em janeiro de 2021.

#### 4.7 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Referem-se a 60 ações judiciais cíveis provisionadas que, com base na avaliação da Gerência Jurídica, são classificadas como perdas prováveis ou que existam depósitos judiciais. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 5.709 mil (R\$ 5.626 mil em 2019).

Os valores provisionados para cada plano, em operação, são assim demonstrados:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1 mil (R\$ 1 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 320 mil (R\$ 307mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 4.489 mil (R\$ 4.463 mil em dezembro de 2019).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, o saldo é R\$ 899 mil (R\$ 855 mil em dezembro de 2019).

As provisões estão detalhadas a seguir:

- R\$ 2.882 mil, (R\$ 2.740 mil em 2019) referente à Execução Fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais (Procon), em relação a reajuste do Plano. Para fazer face à essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 2.373 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 29 mil (R\$ 17 mil em 2019) referente à discussão da incidência da Taxa Saúde Suplementar sob as atividades da EFPC. Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 17 mil, conforme item 4.4.
- R\$ 2.798 mil (R\$ 2.869 mil em 2019) referente à questionamento de participantes em relação às atividades dos Planos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em R\$ mil		
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Danos Morais	760	740
Procedimentos médicos	1.756	1.861
Reajuste de Plano	273	259
Reintegração junto ao Plano	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>2.798</b>	<b>2.869</b>

Existem, ainda, ações de natureza assistencial, classificadas pelos advogados responsáveis como de perda possível, no valor de R\$ 42 mil (R\$ 50 mil em 2019), que não são passíveis de contabilização, nos termos da Resolução CFC nº. 1.180, de 24 de julho de 2009.

#### **4.8 OUTRAS DISCUSSÕES JUDICIAIS**

A Fundação Libertas é parte de discussões no âmbito administrativo e judicial, que envolve seu Plano de Gestão Administrativa (PGA) e que por sua vez podem afetar o resultado dos Planos de Assistência à Saúde, em razão da modificação de expectativa de sucesso, ou com base em reavaliações futuras pelos advogados condutores das ações. São descritas nos tópicos a seguir.

Da mesma forma, eventuais depósitos judiciais realizados pela Fundação em decorrência destes processos são registrados no mesmo Plano de Gestão Administrativa (PGA). No caso de êxito por parte da Fundação, os valores levantados poderão afetar os resultados dos Planos de Assistência à Saúde de forma positiva.

Já as demais provisões e passivos contingenciais registrados nos planos previdenciais não afetam os resultados dos Planos de Assistência à Saúde.

Para estes itens, não se aplica os Pronunciamentos Contábeis nº 36 -Demonstrações Consolidadas e nº44 - Demonstrações Combinadas, pois trata-se de uma única Entidade e um único CNPJ.

##### **4.8.1 PIS e COFINS**

- PIS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de PIS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 1.530 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do PIS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

Em abril de 2013 foi recebida intimação para efetuar o pagamento dos débitos discriminados, por ocasião do encerramento da discussão no âmbito administrativo. Subsequentemente, a Fundação ajuizou Ação Anulatória de Débito Fiscal, ocasião em que o montante de R\$ 2.534 mil foi depositado voluntariamente em juízo no mês de setembro/2013, para garantia do feito fiscal, embora a perspectiva de perda para essa ação fosse classificada como "possível". Caso a Fundação não tivesse realizado o depósito judicial, o montante do suposto débito seria de R\$ 3.314 mil (R\$ 3.283 mil em dezembro de 2019). O valor atualizado do depósito judicial é R\$ 4.164 mil (R\$ 4.081 mil em dezembro de 2019).

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

Desde 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o PIS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é "Possível". O valor dos depósitos realizados, atualizados para o fechamento de dezembro de 2020, era de R\$ 2.763 mil. (R\$ 2.709 mil em dezembro de 2019). O valor histórico desta discussão é R\$ 1.426 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- COFINS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de COFINS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.429 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo da COFINS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Entidade.

No encerramento do exercício o processo tramitava na esfera administrativa, junto à Delegacia da Receita Federal. Em razão da classificação de perda “possível” o montante não foi provisionado na contabilidade. Em dezembro de 2020 o saldo do valor discutido é R\$ 16.147 (R\$ 15.993 mil em dezembro de 2019). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta em R\$ 4.355 mil (R\$ 4.556 mil em dezembro de 2019).

Como fato subsequente ao encerramento do exercício, no mês de janeiro de 2021 o processo foi julgado na Câmara Superior de Recursos Ficiais do CARF, quando os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em conhecer do Recurso Especial e, no mérito, em dar-lhe provimento, para considerar a vinculação do CARF à decisão do STF no RE 585235, retornando ao colegiado para analisar a aplicabilidade da decisão do STF às receitas em discussão. Com isso, o auto de infração será julgado novamente pela Turma Ordinária, devendo ela analisar se as receitas em discussão são decorrentes de prestação de serviços da Fundação.

- COFINS - Período entre os exercícios de 2006 e 2014

Durante o período de 2006 a dezembro de 2014, a Fundação Libertas recolheu judicialmente a COFINS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é “possível”. O valor dos depósitos atualizados até fechamento de dezembro de 2020 é R\$ 16.047 mil (R\$ 15.738 mil em dezembro de 2019), sendo que o valor histórico dos depósitos é de R\$ 8.710 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1.

- PIS/COFINS – Período após janeiro de 2015

Diante da publicação da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.544, de 26 de janeiro de 2015, que alterou as definições contidas na Lei 9.718, de 27 de novembro de 1998, e no Decreto Lei 1.598, de 26 de dezembro de 1977, a fim de considerar a receita bruta decorrente das atividades ou objeto principal das pessoas jurídicas, como base de cálculo para apuração do PIS/COFINS, desde a competência janeiro de 2015, os valores passaram a ser recolhidos normalmente aos cofres da Receita Federal.

#### **4.8.2 Autuações ISSQN – PBH (Período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003)**

No dia 15 de julho de 2005, a Fundação foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto ao ISSQN próprio do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.374 mil.

Em novembro de 2012, o processo foi baixado e encaminhado para cobrança, não mais cabendo recurso na esfera administrativa. Por entender que suas atividades não têm incidência do ISSQN, a Fundação Libertas apresentou embargos à execução fiscal.

A Fundação Libertas contrapôs os entendimentos da Prefeitura Municipal, tendo como fundamentação o êxito obtido junto ao Conselho de Recursos Tributários do Município de Belo Horizonte, em relação às discussões quanto ao suposto crédito tributário devido a título de ISSQN, junto Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, referente ao período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011.

Os advogados que acompanham a ação classificaram a perspectiva de perda como “possível”, motivo pelo qual não foi realizado o provisionamento contábil do valor discutido.

Em dezembro de 2020 os valores discutidos totalizam R\$ 33.990 mil (R\$ 31.822 mil em dezembro de 2019). O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde é de R\$ 24.314 mil, AITI nº 12404 (R\$ 22.764 mil em dezembro de 2019).

Como fato subsequente ao encerramento do exercício, no dia 27 de janeiro de 2021 a Juíza do processo emitiu a sentença julgando procedente o pedido inicial da Fundação Libertas, declarando a ilegalidade da cobrança do ISSQN incidente sobre as receitas auferidas pela embargante em relação a administração e execução dos planos de benefícios previdenciários e a insubsistência da cobrança efetuada sobre atividades equiparáveis às atividades financeiras. A Fundação aguarda eventual recurso da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

#### **4.9 PATRIMÔNIO SOCIAL**

As reservas do patrimônio social compreendem às sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação Libertas. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo das reservas é de R\$ 43.208 mil (R\$ 35.009 mil em dezembro de 2019).

O Patrimônio Social apurado para cada Plano Administrado, em operação, é de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 4.842 mil (R\$ 4.445 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.960 mil (R\$ 1.898 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 34.843 mil (R\$ 29.074 mil em dezembro de 2019).

A soma do patrimônio social dos demais planos, não operacionais, é de R\$ 437 mil negativo (R\$ 408 mil negativo em dezembro de 2019).

##### **4.9.1 Margem de Solvência**

A Margem de Solvência integral apurada dezembro de 2020 é de R\$ 14.168 mil (R\$ 13.990 mil em dezembro 2019), valor que deverá ser observado em relação ao Patrimônio Social, nos termos da RN ANS nº 451/20.

A abertura para cada Plano, em operação, pode ser observada abaixo:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 385 mil (R\$ 377 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.355 mil (R\$ 3.144 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 10.428 mil (R\$ 10.469 mil em dezembro de 2019).

A Margem de Solvência proporcional apurada em dezembro de 2020 é de R\$ 9.918 mil, sendo para plano Assistencial Fundação Libertas R\$ 269 mil, para o Plano Assistencial Prodemge R\$ 2.349 mil e para o Plano Assistencial Minas Caixa R\$ 7.300 mil.

## **5 COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO**

### **5.1 CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS**

Referem-se a provisões de recebimentos, para cobertura dos procedimentos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos. Os valores em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$ 57.623 mil (R\$ 55.479 mil em dezembro de 2019). A distribuição para cada Plano, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.769 mil (R\$ 1.620 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 14.362 mil (R\$ 13.066 mil em dezembro de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 41.492 mil (R\$ 40.793 mil em dezembro de 2019).

Em razão do cenário de dificuldades financeiras dos participantes em 2020, gerado pela pandemia, e da redução na utilização dos serviços no período, a Fundação Libertas acatou a decisão da ANS pela suspensão dos reajustes anuais nas mensalidades dos planos de saúde, previstos para o período de setembro a dezembro. Sendo que, a partir de janeiro de 2021, serão retomadas o processo de cobranças das mensalidades reajustadas. Ademais, a Diretoria Executiva da Fundação deliberou por não efetuar a cobrança retroativa dos valores ora suspensos.

### **5.2 RECEITAS FINANCEIRA**

No grupo denominado Receitas Financeiras são registradas: a rentabilidade das Aplicações Financeiras realizados pela Fundação Libertas; as receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde, representadas por juros,

multas e encargos registrados no ato do recebimento de contribuições assistenciais em atraso; outras receitas decorrentes de atualização de ativos e/ou reversões de atualização de exigíveis.

As receitas financeiras são assim apresentadas:

	Em R\$ mil	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	1.259	2.331
Receitas com atualização de realizável - Contribuições	161	176
<b>TOTAL</b>	<b>1.420</b>	<b>2.507</b>

A distribuição das Receitas de Aplicações Financeiras, para cada Plano Administrado, em operação, é de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 141 mil (R\$ 293 mil em 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 133 mil (R\$ 224 mil em 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 1.132 mil (R\$ 1.961 mil em 2019).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, a receita é R\$ 14 mil (R\$ 29 mil em dezembro de 2019).

### 5.3 EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:

	Em R\$ mil	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Rede Contratada / Reembolso</b>		
<b>Consultas</b>	<b>3.163</b>	<b>4.506</b>
Despesas com Consultas	4.196	6.087
Glosas com Consultas	(180)	(333)
Co-participação em Consultas	(853)	(1.248)
<b>Terapias e Exames</b>	<b>10.649</b>	<b>12.258</b>
Despesas com Terapias e Exames	12.710	15.112
Glosas com Terapias e Exames	(204)	(326)
Co-Participação em Terapias e Exames	(1.857)	(2.528)
<b>Internações</b>	<b>22.709</b>	<b>25.169</b>
Despesas com Internações	23.157	25.971
Glosas com Internações	(299)	(608)
Co-Participação em Internações	(149)	(194)
<b>Outros</b>	<b>4.602</b>	<b>3.732</b>
Despesas com Outros Atendimentos	4.663	3.842
Glosas com Outros Atendimentos	(30)	(49)
Co-Participação	(31)	(59)
Outras recuperações	-	(2)
<b>SUB-TOTAL - Rede Contratada / Reembolso</b>	<b>41.123</b>	<b>45.665</b>
<b>Corresponsabilidade Assumida</b>		
<b>Consultas</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Despesas com Consultas	3	4

Glosas com Consultas	-	-
<b>Terapias e Exames</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
Despesas com Terapias e Exames	8	10
Glosas com Terapias e Exames	-	-
<b>Internações</b>	<b>14</b>	<b>54</b>
Despesas com Internações	16	60
Glosas com Internações	(2)	(6)
<b>SUB-TOTAL - Corresponsabilidade Assumida</b>	<b>25</b>	<b>68</b>
<b>SUS</b>		
<b>Despesas / Reversão de despesas do SUS</b>	<b>220</b>	<b>333</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41.368</b>	<b>46.066</b>

A distribuição das despesas totais, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.123 mil (R\$ 1.755 mil no exercício de 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 9.734 mil (R\$ 10.325 mil no exercício de 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 30.511 mil (R\$ 33.988 mil no exercício de 2019).

Em 2020 foi observado redução nos valores de despesa, sendo atribuído à redução na frequência de atendimento bem como às ações realizadas junto aos principais prestadores de serviço, a fim de otimizar o processo de faturamento após auditoria médica e a retirada das glosas técnicas efetivadas. Não obstante, tais ações também visam melhorar a avaliação junto ao IDSS.

### 5.3.1 Coparticipação

As despesas recuperadas, a título de coparticipação, totalizaram R\$ 2.888 mil no exercício de 2020 (R\$ 4.027 mil no exercício de 2019).

Sendo: R\$ 102 mil (R\$ 130 mil em 2019) referente ao Plano Assistencial Fundação Libertas; R\$ 866 mil (R\$ 1.181 mil em 2019) referente ao Plano Assistencial Prodemge; e R\$ 1.920 mil (R\$ 2.716 mil em 2019) referente ao Plano Assistencial Minas Caixa.

## 5.4 OUTRAS DESPESAS RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE

Registra o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais: R\$ 266 mil (R\$ 413 mil em 2019); provisões/reversão de reclamações judiciais R\$ 297 mil (R\$ 415 mil em 2019); e provisão para perda de crédito R\$ 16 mil. Em 31 de dezembro de 2020 estes registros totalizaram R\$ 579 mil (R\$ 828 mil no exercício de 2019).

A distribuição destas despesas relacionadas com planos de saúde, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 9 mil (R\$ 17 mil em 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 91 mil (R\$ 111 mil em 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 435 mil (R\$ 671 mil em 2019).

Para os demais planos, listados no item 1.3.1, as outras despesas totalizaram R\$ 44 mil (R\$ 29 mil em dezembro de 2019).

## 5.5 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Conforme descrito no item 2.1, as despesas com administração da Fundação são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa e são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade.

As despesas com administração dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas demonstradas na estrutura contábil exigida pela ANS, podem ser observadas a seguir:

	Em R\$ mil	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Pessoal Próprio	5.887	5.219
Serviços de terceiros	1.194	1.397
Localização e funcionamento	1.004	1.113
Tributos	730	314
Despesas Diversas	371	297
<b>TOTAL</b>	<b>9.186</b>	<b>8.340</b>

O total das Despesas Administrativas registradas no PGA, referente aos Planos Assistenciais, é de R\$ 9.013 mil. A diferença em relação aos valores registrados nestes demonstrativos (R\$ 9.186 mil) refere-se a:

- Despesa com custódia dos investimentos: R\$ 5 mil;
- Atualização das contingências administrativas: R\$ 156 mil;
- Despesa com taxa de saúde suplementar: R\$ 12 mil.

Por possuírem natureza assistencial, os valores listados acima, no montante de R\$ 173 mil, não são registrados no Plano de Gestão Administrativa da Fundação Libertas.

A abertura das despesas administrativas para cada Plano, em operação, segue:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 372 mil (R\$ 319 mil em 2019);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 2.723 mil (R\$ 2.430 mil em 2019);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 6.091 mil (R\$ 5.591 mil no exercício de 2019).

## 6 EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

Em atendimento às determinações da ANS, apresentamos o quadro com identificação dos valores referente Corresponsabilidade (Assumida e Cedida), referente ao exercício de 2020.

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR	Em R\$ mil			
	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2020	2019	2020	2019
<b>Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido</b>				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
<b>Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>				
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	25	68
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>68</b>

Durante os exercícios de 2019 e 2020 não foram registradas contraprestações de corresponsabilidade cedidas.

## 7 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação Libertas está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

## 8 CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em conformidade como CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, apresentamos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.12.20	31.12.19
Superávit do período	8.199	2.726
Ajustes para conciliar o resultado:	1.403	(219)
▪ Variação das provisões técnicas	751	(219)
▪ Numerário em Trânsito	652	(49)
Resultado do Período Ajustado	9.602	2.458
Aumento nos Ativos Operacionais	(10.880)	(3.326)
Aumento (diminuição) nos Passivos Operacionais	(89)	690
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.367)	(178)

## 9 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em atendimento a RN 393/2015 e demais alterações, a Operadora deve constituir novas provisões técnicas, que afetarão o resultado e a posição patrimonial a partir de 01.01.20. As resoluções normativas que tratam desta mudança são as normas RN 435/2018 e RN 442/2018.

No entanto, em 31.03.20, foi aprovado na 6ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada da ANS a postergação da exigência de PEONA SUS e PIC (Provisão para Insuficiência de Contraprestações) para início em 2021, alterando os prazos constante dos artigos 20-A e 20-B da RN 393/2015, RN 435/2018 e RN 442/2018.

As novas provisões técnicas para o exercício seguinte são:

- i. Provisão para insuficiência de contraprestações/prêmio (PIC), referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, se existente (Conforme RN ANS 442/2018). Para o ano de 2019, considerando a fórmula e demais critérios constantes no anexo VII da referida RN, não há valor para provisionamento da PIC no contexto operacional da CEMIG SAÚDE; e
- ii. Teste de adequação de Passivos (TAP), focado na adequada mensuração de passivos a fim de minimizar a eventual existência de passivos ocultos (RN 435/2018). Destaca-se que o TAP será exigido para operadoras de grande porte com mais de 100.000 beneficiários e, assim, não se enquadrando a Fundação Libertas que é qualificada como operadora de pequeno porte.



As bases de informações para cálculo de tais provisões e critérios a serem considerados para obtenção dos valores a contabilizar, serão apurados em conformidade com a análise do atuário responsável técnico.

## 10 INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das **Demonstrações Financeiras da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**, de 31 de dezembro de 2020.

**LUCAS FERRAZ NÓBREGA**

Diretor Presidente  
CPF: 347.905.718-74

**RODRIGO EUSTÁQUIO BARBOSA BARATA**

Diretor de Investimentos e Controladoria  
CPF: 401.176.696-87

**CESAR LUIZ DANIELI**

Diretor de Seguridade Social  
CPF: 537.015.260-87

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Diretor Administrativo  
CPF: 265.257.636-49

**VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA**

Gerente de Contabilidade e Controladoria  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG-092660/O-4

**FLAVIA NERI SANTOS**

Contadora  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG-099.393/O-0

## 2020 - ANS - Demonstrações Financeiras - Planos Assistenciais - Versão Final.pdf

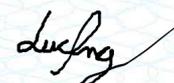
Código do documento 7fae38a7-16fc-4f7f-823d-99b75ec7e6a0



### Assinaturas



LUCAS FERRAZ NOBREGA  
lucas.nobrega@fundacaolibertas.com.br  
Assinou



rodrigo eustaquio barbosa barata  
rodrigo.barata@fundacaolibertas.com.br  
Assinou

rodrigo eustaquio barbosa barata



Cesar Luiz Danieli  
cesar.danieli@fundacaolibertas.com.br  
Assinou



Jose Maria dos Santos  
zemaria@fundacaolibertas.com.br  
Assinou

Jose Maria dos Santos



Vander José Resende Oliveira  
vander.oliveira@fundacaolibertas.com.br  
Assinou



Flávia Neri Santos  
flavia.santos@fundacaolibertas.com.br  
Assinou

Flávia Neri Santos

### Eventos do documento

#### 29 Mar 2021, 14:00:04

Documento número 7fae38a7-16fc-4f7f-823d-99b75ec7e6a0 **criado** por WEDERSON DIAS VIEIRA (Conta 64c1783b-97d6-412d-9e1b-c3e35449e6e4). Email :wederson.vieira@fundacaolibertas.com.br. - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:00:04-03:00

#### 29 Mar 2021, 14:02:04

Lista de assinatura **iniciada** por WEDERSON DIAS VIEIRA (Conta 64c1783b-97d6-412d-9e1b-c3e35449e6e4). Email: wederson.vieira@fundacaolibertas.com.br. - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:02:04-03:00

#### 29 Mar 2021, 14:02:32

FLÁVIA NERI SANTOS **Assinou** (Conta 3bde865b-ced9-4c5a-962f-5738f28a413b) - Email: flavia.santos@fundacaolibertas.com.br - IP: 138.122.148.156 (138.122.148.156 porta: 61924) - **Geolocalização:** -16.2139727 -44.432386799999996 - Documento de identificação informado: 065.660.256-26 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:02:32-03:00

**29 Mar 2021, 14:02:45**

CESAR LUIZ DANIELI **Assinou** (Conta 064b0d9b-bf0b-4eb8-a53d-46a20a30ad20) - Email: cesar.danieli@fundacaolibertas.com.br - IP: 189.6.37.109 (bd06256d.virtua.com.br porta: 61864) - [Geolocalização: -15.909780699999999 -47.9399624](#) - Documento de identificação informado: 537.015.260-87 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:02:45-03:00

**29 Mar 2021, 14:03:15**

RODRIGO EUSTAQUIO BARBOSA BARATA **Assinou** (Conta a5247016-0305-4d33-a80d-716aeddf2453) - Email: rodrigo.barata@fundacaolibertas.com.br - IP: 187.32.254.53 (187-032-254-053.static.ctbctelecom.com.br porta: 59480) - [Geolocalização: -19.9971283 -43.896007](#) - Documento de identificação informado: 401.176.696-87 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:03:15-03:00

**29 Mar 2021, 14:10:15**

LUCAS FERRAZ NOBREGA **Assinou** (Conta 1505b663-b7c3-4846-b7e9-afdbcd51d61b) - Email: lucas.nobrega@fundacaolibertas.com.br - IP: 187.108.92.60 (187-108-92-60.conqnet.com.br porta: 20342) - [Geolocalização: -20.641472399999998 -44.501853700000005](#) - Documento de identificação informado: 347.905.718-74 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:10:15-03:00

**29 Mar 2021, 14:41:54**

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA **Assinou** (Conta c7b1b39c-05bd-4344-921e-e309c5581434) - Email: vander.oliveira@fundacaolibertas.com.br - IP: 168.195.101.112 (168.195.101.112 porta: 42734) - Documento de identificação informado: 014.037.246-60 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T14:41:54-03:00

**29 Mar 2021, 17:53:15**

JOSE MARIA DOS SANTOS **Assinou** (Conta 05592d42-cdde-4952-8441-08aaaa486798) - Email: zemaria@fundacaolibertas.com.br - IP: 186.244.110.56 (186-244-110-56.user.veloxzone.com.br porta: 32800) - [Geolocalização: -19.872429 -43.899059](#) - Documento de identificação informado: 265.257.636-49 - DATE\_ATOM: 2021-03-29T17:53:15-03:00

Hash do documento original

(SHA256):bae2db2c09c8d837966370675ab273c58017a0580e81b0aaeca42caee0890f85

(SHA512):9e1d5c68f697beb798e90018df70aa30f54291e635e3d0c9d50cde5ca17b02ff30e710e524c4b86ebd2dc75e1b2b5abfc32785d90c0d3681364932fd7c402984

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**